



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

Comportamentos empreendedores: um estudo com alunas de cursos técnicos integrados ao ensino médio

Josélia Rita da Silva¹

¹*IFFluminense; UENF*

*joseliaamaral@gmail.com

Nessa pesquisa o empreendedorismo foi abordado como comportamento ou atitude que impulsiona o sujeito a partir do inconformismo com uma determinada situação, seja profissional, pessoal ou social, o que o leva a adotar uma ação criativa e corajosa para construir novos cenários desejados. Reconhecendo que a escola e, notadamente, a formação técnica são espaços de importante construção do perfil proativo entre os educandos e ainda que o comportamento empreendedor pode ser um importante aliado na consolidação do empoderamento das meninas, bem como na igualdade de oportunidades entre os gêneros, a pesquisa objetivou compreender características empreendedoras presentes em alunas de cursos técnicos integrados ao ensino médio de uma escola do Noroeste Fluminense. Acredita-se que entender como essas adolescentes percebem a tarefa de empreender a própria trajetória é fundamental para aprimorar os mecanismos de planejamento de ações voltadas à igualdade de gênero. A metodologia contou com uma abordagem mista, com a aplicação de questionários a 99 respondentes, do total de 269 alunas, e uma entrevista em profundidade com 9 adolescentes, com o emprego da técnica de grupo focal. Dentre os resultados, destaca-se: a maioria das alunas demonstra conhecimento sobre a temática empreendedorismo reconhecendo sua importância (72%); a proatividade na solução de problemas é considerável (35% na maioria das vezes e 57% sempre); ficou constatado a busca de informações e apoio para resolver situações difíceis pela maioria (84%). Entre os comportamentos empreendedores das alunas ressalta-se: autorresponsabilidade na trajetória de vida, gosto por desafios, vontade de mudar a realidade, emprego da criatividade, capacidade de correr riscos calculados. Destaca-se ainda uma compreensão do comportamento empreendedor como importante na promoção da igualdade de gênero e na transformação social. Considera-se por fim, que o contato com a temática do empreendedorismo desde a adolescência é fundamental na consolidação da independência e autonomia de meninas, contribuindo para o empoderamento, a igualdade de gênero e maiores oportunidades econômicas e sociais às mulheres.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino, Empoderamento de meninas, Diversidade e formação escolar.

Instituição de fomento: IFFluminense – ICJ-CNPq –Edital 58/2020.